

Aula 5 – Equilíbrio Parcial em Mercados Competitivos

Piracicaba, agosto de 2019
Professora Dra. Andréia Adami

Equilíbrio Parcial em Mercados Competitivos

Eficiência Econômica e bem estar

Mercados Competitivos – longo prazo

- Eficiência Econômica e bem estar
- Excedente do consumidor: benefício líquido medido pelo valor que o consumidor deixa de pagar na compra do bem;
- Excedente do produtor: benefício gerado pela venda do produto a um preço acima do custo marginal de produção.
- Eficiência Econômica: tanto excedente do consumidor quanto do produtor são máximos, não há externalidades ou assimetria de informação.

Mercados Competitivos – longo prazo

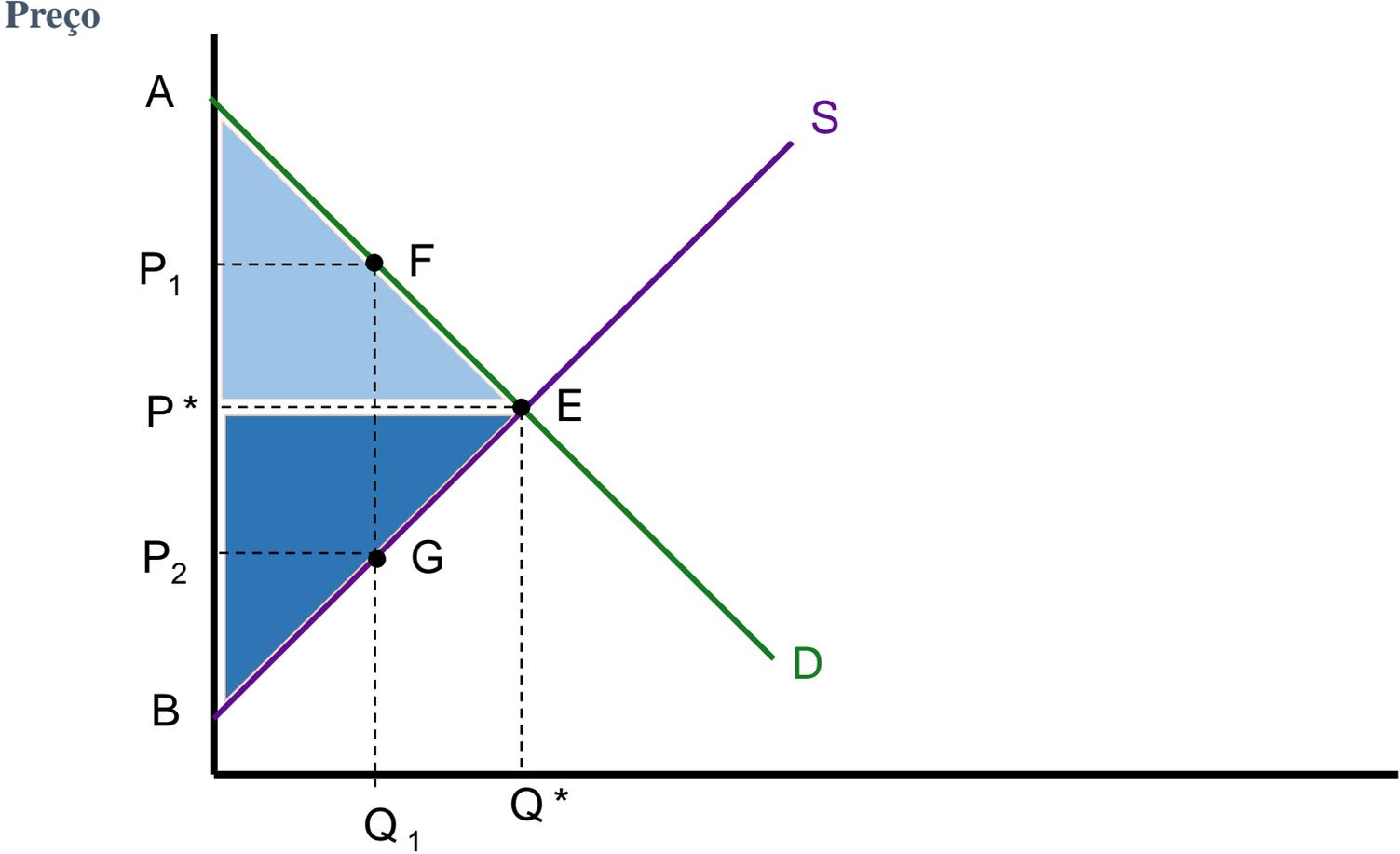
- Maximização do excedente do produtor e do consumidor:
 - Max Excedente do consumidor + Excedente do produtor =

$$\checkmark [U(Q) - PQ] + [PQ - \int_0^Q P(Q)dQ] =$$

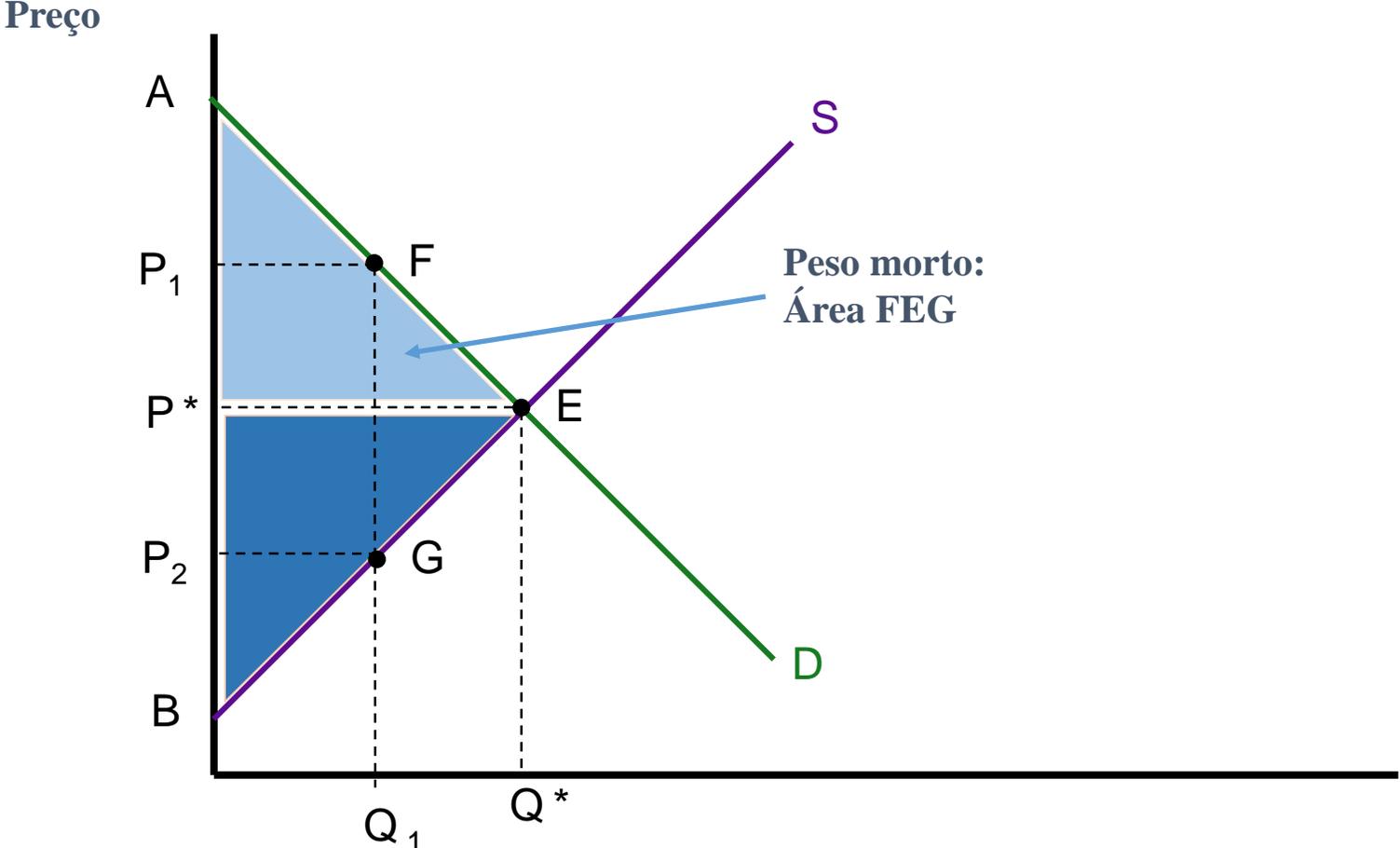
$$\checkmark = U(Q) - \int_0^Q P(Q)dQ = U'(Q) = P(Q) = CM = Cmg$$

- A maximização no ponto de equilíbrio competitivo entre oferta e demanda, onde a curva de demanda representa o valor marginal do consumo e a curva de oferta o custo marginal.

Eficiência econômica e bem-estar



Eficiência econômica e bem-estar

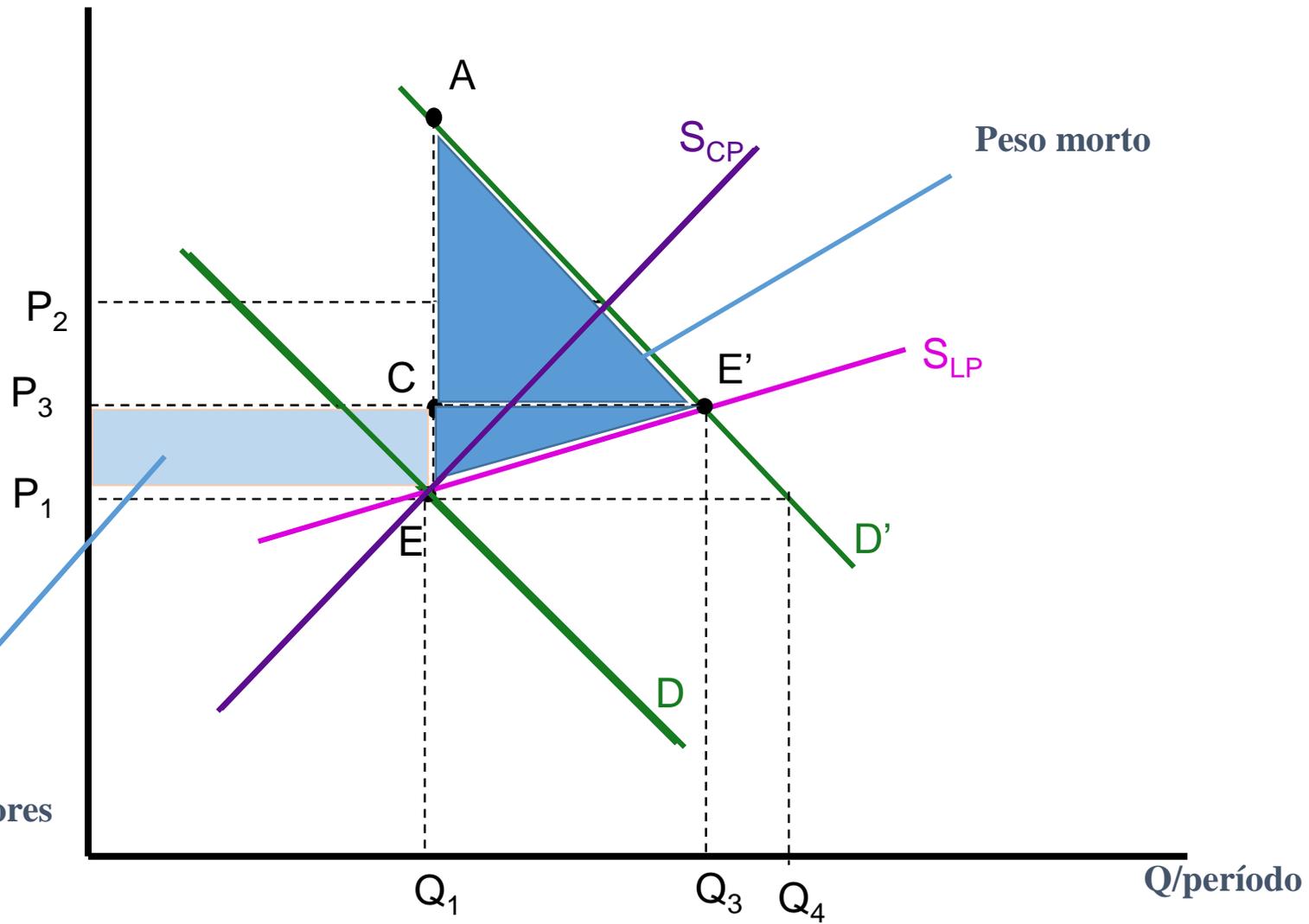


Eficiência econômica e bem-estar

- Exemplo 12.6

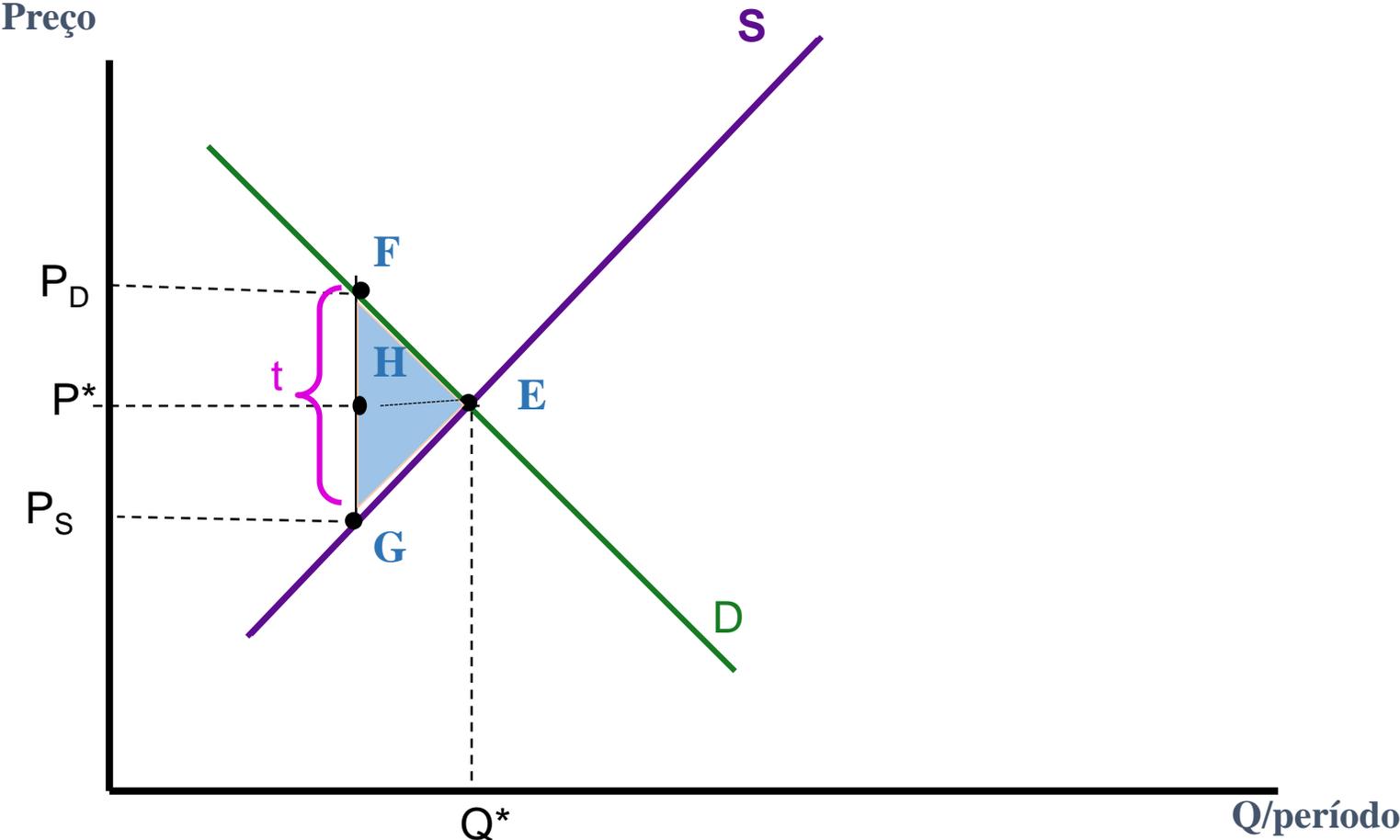
Controle de preços

Preço



Excedente dos produtores transferido aos consumidores

Incidência de taxas



Incidência de taxas

- Taxa: diferença entre o preço pago pelos consumidores (P_D) e o preço recebido pelos produtores (P_S):

$$\checkmark P_D - P_S = t$$

- Funções de oferta e Demanda: $Q_D(P_D)$ e $Q_S(P_S)$;
- Em equilíbrio: $Q_D(P_D) = Q_S(P_S) = Q_S(P_D - t)$;
- Diferenciando em relação à t :

Incidência de taxas

- Diferenciando em relação à t :

$$\checkmark D_P \frac{dP_D}{dt} = S_P \frac{dP_D}{dt} - S_P$$

- Reorganizando os termos:

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{S_P}{S_P - D_P}, \text{ multiplicando denominador e numerador por } P/Q:$$

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{e_S}{e_S - e_D}$$

Incidência de taxas

- Diferenciando em relação à t :

$$\checkmark D_P \frac{dP_D}{dt} = S_P \frac{dP_D}{dt} - S_P$$

- Reorganizando os termos:

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{S_P}{S_P - D_P}, \text{ multiplicando denominador e numerador por } P/Q:$$

$$\checkmark \frac{dP_D}{dt} = \frac{e_s}{e_s - eD}$$

Incidência de taxas

- E, fazendo o mesmo para P_S temos: $\frac{dP_S}{dt} = \frac{e_D}{e_S - e_D}$
- Como: $e_D \leq 0$ e $e_S \geq 0$, $\frac{dP_D}{dt} \geq 0$ e $\frac{dP_S}{dt} \leq 0$;
- Se, $e_D=0$ (demanda é perfeitamente inelástica), $\frac{dP_D}{dt} = 1$ e taxa é completamente paga pelos demandantes, já se $e_D = -\infty$, $\frac{dP_D}{dt} = -1$ e a taxa será totalmente paga pelos produtores.
- Dividindo as duas equações temos: $-\frac{dP_D}{dt} / \frac{dP_S}{dt} = -e_D / e_S$

Incidência de taxas

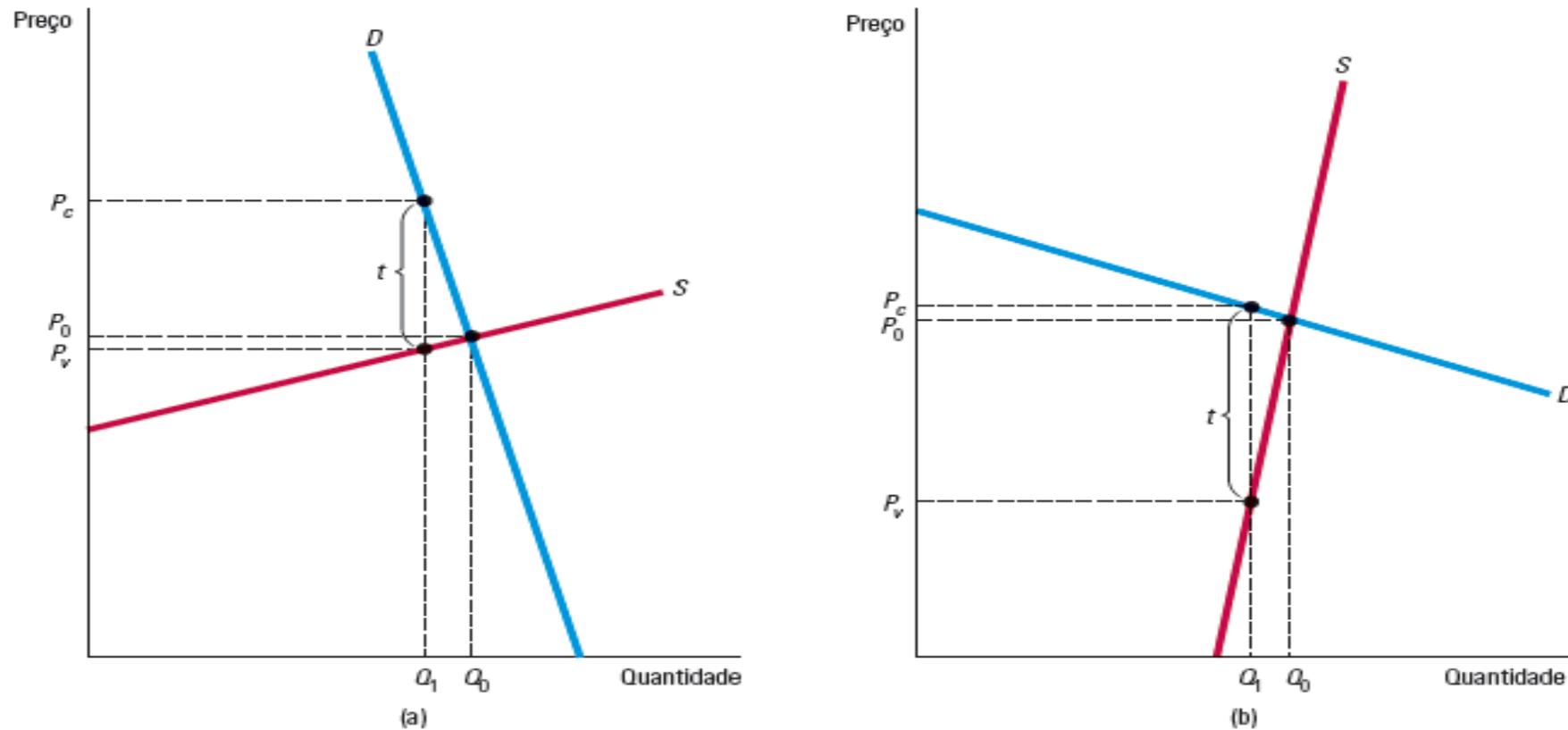
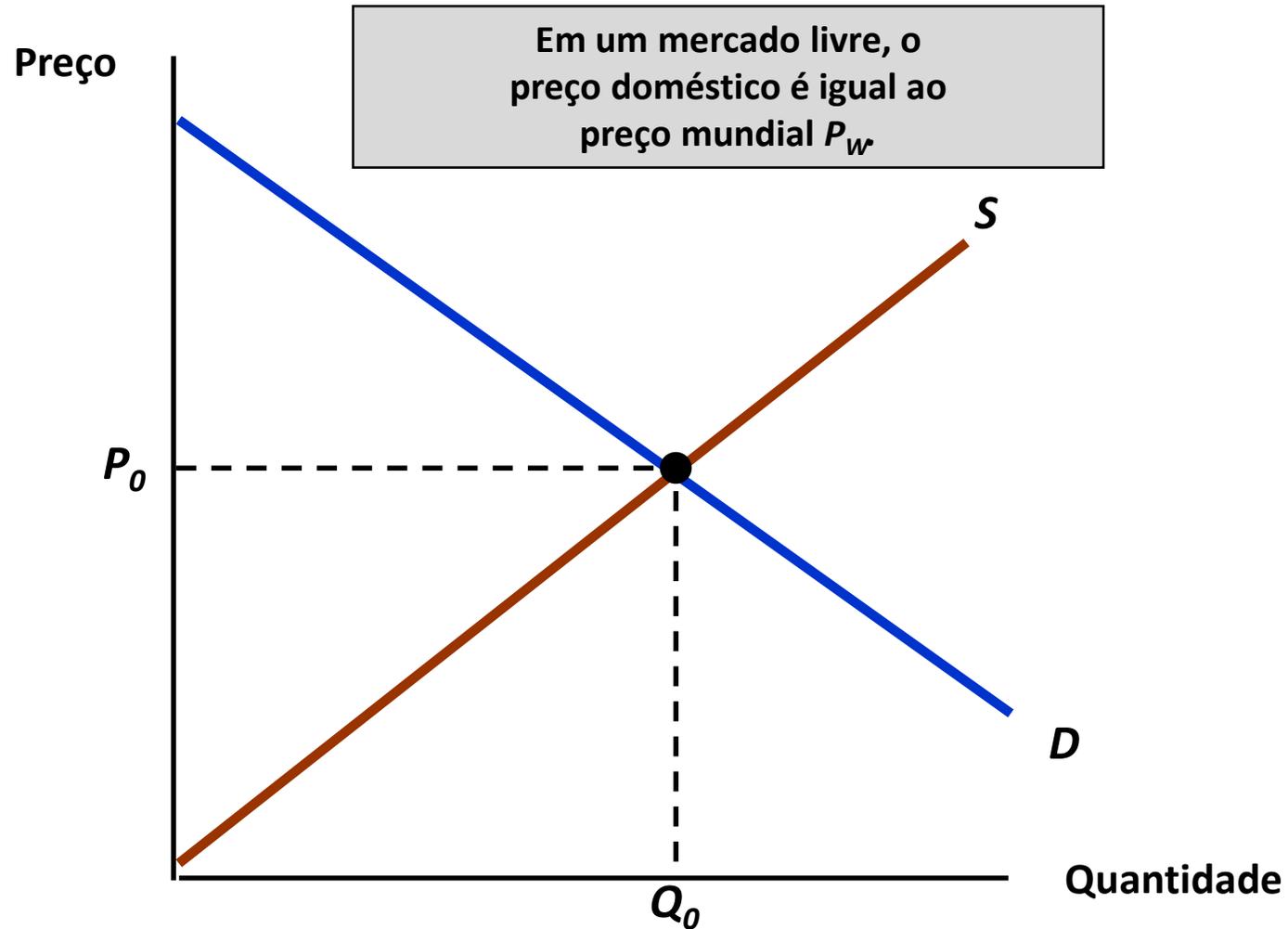


FIGURA 9.18

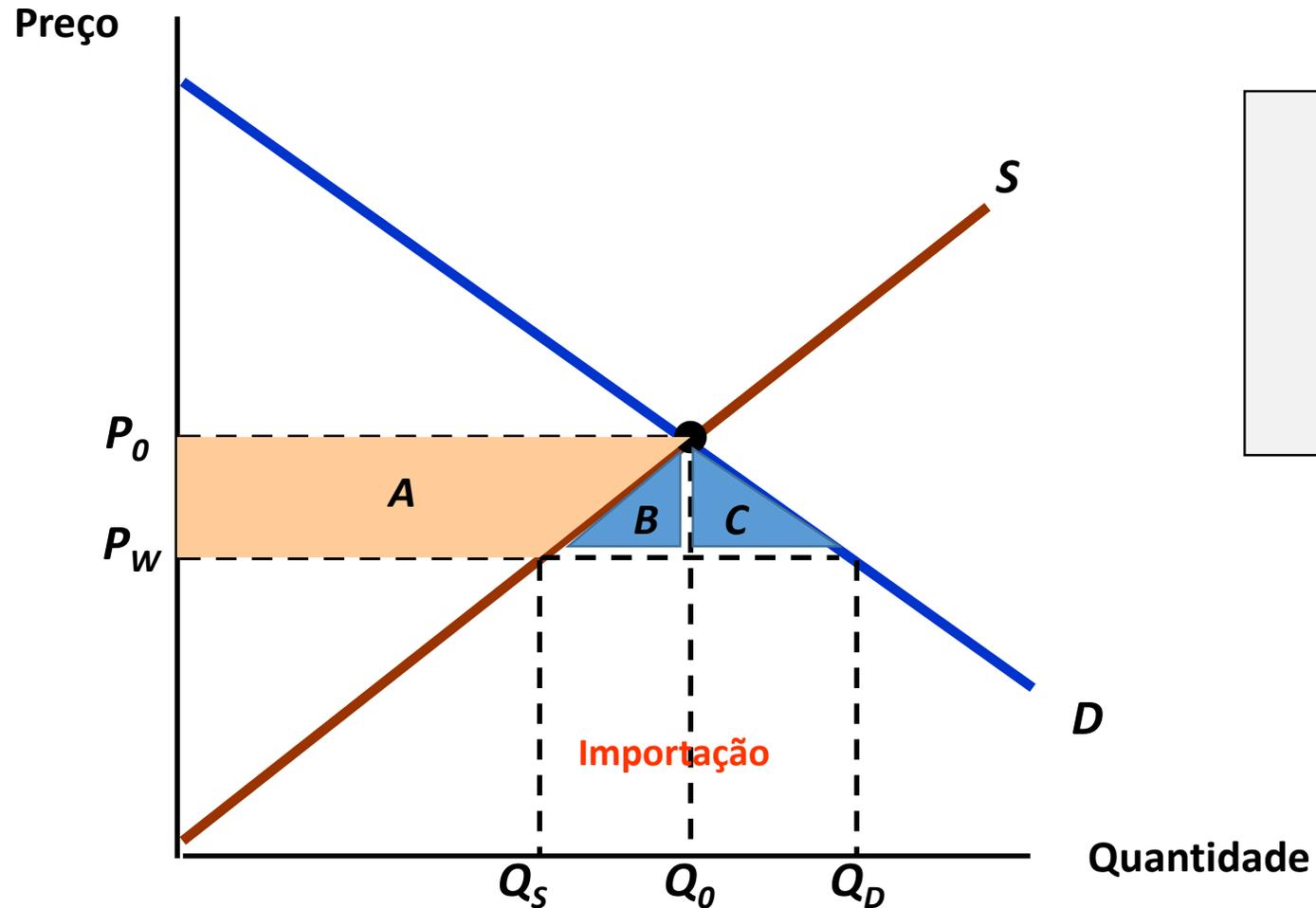
O IMPACTO DE UM IMPOSTO DEPENDE DAS ELASTICIDADES DE OFERTA E DE DEMANDA

- (a) Se a demanda for muito inelástica em relação à oferta, a carga fiscal recairá principalmente sobre os compradores.
(b) Se a demanda for muito elástica em relação à oferta, a carga fiscal incidirá principalmente sobre os vendedores.

Tarifas e cotas de importação



Tarifas e cotas de importação



Eliminando as importações,
o preço aumenta para
 P_0 . O ganho dos produtores é
representado pela área A.
A perda dos consumidores
é $A + B + C$.
Logo, o peso morto é
 $B + C$.

Tarifas e cotas de importação

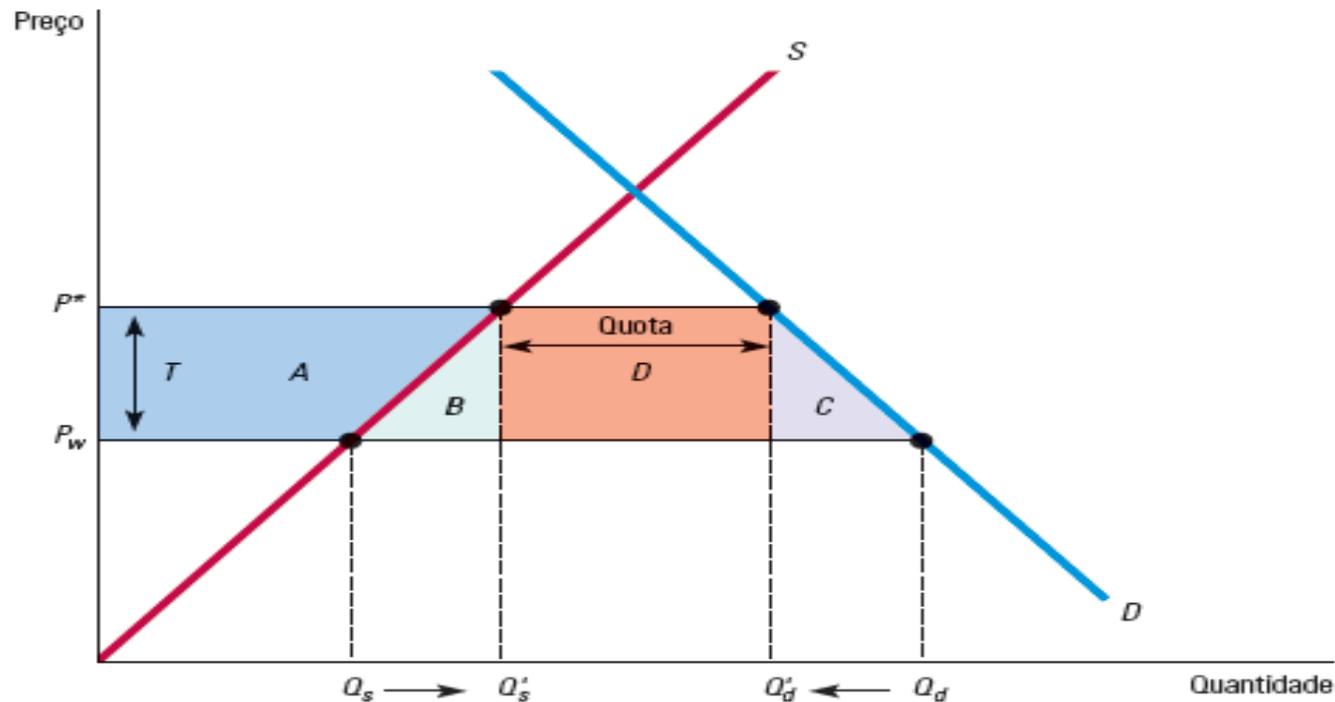


FIGURA 9.15 TARIFA OU QUOTA DE IMPORTAÇÃO (CASO GENÉRICO)

Quando as importações são reduzidas, o preço interno aumenta de P_w para P^* . Isso pode ser obtido por fixação de uma quota ou de uma tarifa $T = P^* - P_w$. O ganho dos produtores internos é novamente o trapézio A . A perda dos consumidores é $A + B + C + D$. Utilizando a tarifa, o governo ganha D — a receita proveniente da tarifa — e a perda interna líquida é, portanto, $B + C$. Se, por outro lado, é fixada uma quota, o retângulo D torna-se parte dos lucros dos produtores estrangeiros e a perda interna líquida é, portanto, $B + C + D$.

Referências Bibliográficas

- **NICHOLSON, W; SNYDER, C. *Microeconomic Theory: Basic Principles and Extensions*. 11th Edition (International Edition), 2012 – cap. 12.**
- ✓ **PINDYCK, R.S. & D. L. RUBINFELD. *Microeconomia*. São Paulo; Pearson Education do Brasil, 8ª edição, 2013, Cap. 9**